

MAPEAMENTO DAS VULNERABILIDADES COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Territorialização; Integralidade; Serviço Social; Atenção Primária à Saúde

Introdução

Este trabalho discorre sobre a experiência de construção de uma ferramenta para mapeamento das vulnerabilidades em saúde em uma Unidade de Saúde da Família, que foi desenvolvida pelo Serviço Social, uma parceria entre a preceptora e a residente de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), no ano de 2026. A Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel fundamental na coordenação do cuidado e no reconhecimento das necessidades da população adscrita, demandando instrumentos que auxiliem na organização e análise das informações do território. A escolha do tema justifica-se pela necessidade de sistematizar informações frequentemente dispersas entre registros institucionais e conhecimento acumulado pelas equipes, dificultando a identificação das situações de vulnerabilidade e o planejamento das ações. Assim, pretende-se demonstrar a experiência de construção de um instrumento voltado ao monitoramento das vulnerabilidades em saúde, contribuindo para o planejamento territorial e para o fortalecimento da integralidade do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto da formação em serviço. A proposta consistiu na elaboração de um instrumento de registro e monitoramento das vulnerabilidades identificadas pela equipe de saúde, organizado em planilha eletrônica. Foram considerados usuários e famílias acompanhados pela unidade que apresentavam demandas relacionadas à saúde mental, situações de violência, fragilidade dos vínculos familiares, condições crônicas de saúde, limitações funcionais, vulnerabilidade socioeconômica e uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas. As informações foram sistematizadas a partir do conhecimento territorial da equipe multiprofissional e classificadas conforme os principais eixos de vulnerabilidade identificados.

Resultados / Discussão

A construção do instrumento possibilitou reunir informações anteriormente dispersas, favorecendo uma visão ampliada das necessidades do território. O processo evidenciou a importância da incorporação dos determinantes sociais da saúde na organização do trabalho e fortaleceu a compreensão sobre a distribuição das vulnerabilidades nos diferentes espaços de abrangência da unidade, além de permitir a identificação simultânea de múltiplas demandas entre usuários e famílias acompanhadas. A sistematização dos dados contribuiu para qualificar o monitoramento das situações acompanhadas, subsidiando o planejamento das ações e apoiando a definição de condutas. Além disso, a proposta demonstrou potencial para fortalecer a coordenação do cuidado, a articulação intersetorial e a integralidade das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o mapeamento das vulnerabilidades em saúde constitui uma importante ferramenta para o planejamento territorial e para a gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Sua utilização favorece o reconhecimento das necessidades da população, amplia a capacidade de análise do território e contribui para o fortalecimento dos princípios da integralidade, equidade e resolutividade do Sistema Único de Saúde. Além disso, a construção do instrumento revelou-se uma estratégia relevante no processo formativo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, ao estimular uma atuação orientada pelas necessidades concretas do território.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. GONDIM, G. M. M.; MONKEN, M. Territorialização em saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (org.). Dicionário da educação profissional em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2009. Disponível em: <https://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/tersau.html>. Acesso em: 10 jun. 2026.